



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**OS TEMAS DE AULA DA EDUCAÇÃO FÍSICA DESENVOLVIDOS NAS ESCOLAS
DE URUGUAIANA/RS**

Suelen de Souza Paim
Valquiria Beatriz Moraes Zacharias

Me. Mauren Lúcia do Araújo Bergamann (orientadora)

Uruguaiana, 2017



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**OS TEMAS DE AULA DA EDUCAÇÃO FÍSICA DESENVOLVIDOS NAS ESCOLAS
DE URUGUAIANA/RS**

Suelen de Souza Paim
Valquiria Beatriz Moraes Zacharias

Me. Mauren Lúcia do Araújo Bergamann (orientadora)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Uruguaiana, 2017

**Suelen de Souza Paim
Valquiria Beatriz Moraes Zacharias**

**OS TEMAS DE AULA DA EDUCAÇÃO FÍSICA DESENVOLVIDOS NAS ESCOLAS
DE URUGUAIANA/RS**

Aprovada em _____ de _____ de 2017.

BANCA EXAMINADORA:

Alvaro Luiz Ávila da Cunha

(assinatura do professor)

Phillip Vilanova Ilha

(assinatura do professor)

SUMÁRIO

1. Introdução.....	5
1.1. O contexto das escolas do município de Uruguaiana-RS.....	8
2. Procedimentos metodológicos.....	8
2.1. Tipo de estudo.....	8
2.2. População e amostra.....	9
2.3. Procedimentos de coleta das informações.....	9
2.4. Análise das informações.....	9
2.5. Retorno aos sujeitos.....	10
3. Resultados e discussões.....	10
3.1. Entrevistas.....	10
3.2. Análise dos relatórios de 2015.....	11
3.3. Análise dos relatórios de 2016.....	12
3.4. Análise dos relatórios de 2017.....	14
4. Considerações finais.....	19
5. Referências.....	21

OS TEMAS DE AULA DA EDUCAÇÃO FÍSICA DESENVOLVIDOS NAS ESCOLAS DE URUGUAIANA/RS¹

Suelen de Souza Paim

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Uruguaiiana/Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: supaim94@gmail.com

Valquiria Beatriz Moraes Zacharias

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Uruguaiiana/Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: valquiria.moraes590@gmail.com

Mauren Lúcia do Araújo Bergmann

Orientadora e doutoranda em Ciências do Movimento Humano da UFRGS. Professora da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Uruguaiiana/Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: maurenbergmann@unipampa.edu.br

Resumo

O presente estudo teve como objetivo investigar os temas trabalhados pelos professores de Educação Física nas escolas públicas de Ensino Fundamental de Uruguaiiana/RS. É um estudo transversal, quantitativo e documental, os dados foram obtidos através de leitura dos relatórios de Estágio Supervisionado dos anos finais do Ensino Fundamental do curso de Licenciatura em Educação Física da Unipampa, dos anos de 2015, 2016 e 2017 e de entrevistas realizadas em 2015. Os resultados apontam que os professores trabalharam nos três anos o tema Esportes Coletivos (96,2%) -sendo o Futsal e o Handebol os mais trabalhados- seguido pelo tema Ginásticas e exercícios funcionais ou localizados que esteve presente em 12 relatórios (44,4%), atletismo em 8 relatórios (29,6%), Jogos e brincadeiras em 5 relatórios (18,5%), medidas antropométricas em 7 relatórios (25,9%) e alimentação e dietas em 1 relatório (3,7%). De acordo com as descrições das observações nas aulas foram priorizados majoritariamente os conteúdos procedimentais, sendo a maior parte da aula o jogo. Desta forma, encontramos que o esporte é o tema priorizado nas aulas de Educação Física no município de Uruguaiiana/RS. A partir disso, entendemos que este seja um

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização. Colocado no modelo das diretrizes da Revista Pensar a prática.

tema importante a ser desenvolvido na escola, mas os temas de aula da Educação Física não devem ser limitados, já que o patrimônio da cultura corporal é amplo.

Palavras-chave: Educação Física; Cultura escolar; Currículo;

1. Introdução

Conforme o Artigo 26 da lei 9394/96, o currículo da base nacional comum deve abranger, o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente a do Brasil, o ensino da Arte, a Educação Física e o Ensino Religioso, assim, a Educação Física deverá integrar a proposta político pedagógica da escola e será facultativa ao aluno nos casos previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Os componentes obrigatórios se organizam em quatro áreas de conhecimento: Linguagens, Códigos e suas tecnologias; Matemática; Ciências da Natureza e Ciências Humanas, fazendo a Educação Física parte da área das linguagens, juntamente com a Língua Portuguesa, Língua estrangeira, Artes, e Língua Materna (DCNS, 2013).

A Educação Física ao longo de sua história sempre foi considerada uma disciplina com “pouco conteúdo/tema”, pois sempre priorizou a dimensão procedimental, ligada ao fazer, porém esta possui um vasto conteúdo formado pelas diversas manifestações da cultura corporal. Darido (2005) a partir do estudo de outros autores define o conteúdo como uma seleção de formas ou saberes culturais, conceitos, explicações, raciocínios, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, modelos de conduta, é o conjunto de conhecimentos, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação social, organizados pedagógica e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida cujo aprendizado e assimilação é fundamental para o desenvolvimento da socialização adequada do aluno na escola. De acordo com Zabala (2008, apud Darido, 2012), há uma tentativa de ampliar o conceito de conteúdo e passar a referenciá-lo como tudo quanto se tem que aprender, que não apenas abrangem as capacidades cognitivas, como incluem as demais capacidades. Logo, a escolha dos conteúdos precisa estar embasada através da herança cultural quanto na experiência social e histórica dos alunos. Os conteúdos da Educação Física devem ser associados aos temas presentes na rotina dos adolescentes como: saúde, alimentação, meio ambiente e atualidades, discutir tais temas é uma maneira de chamar a atenção dos alunos, tornando as aulas interessantes e motivadoras.

Trataremos aqui como temas de aula, pois acreditamos que os temas abrangem mais assuntos relacionados à Educação Física do que os conteúdos da cultura corporal, este termo já vem sendo utilizados por alguns autores. Segundo o coletivo de autores (1992, apud Bastos, 2010) os temas tratados na escola, expressam um sentido/significado onde se interpenetram, dialeticamente, a intencionalidade/objetivos e as intenções/objetivos da sociedade. Tratar desse sentido/significado abrange a compreensão das relações de interdependência que o jogo, esporte, ginástica e dança, ou outros temas que venham a compor um programa de Educação Física, têm com os grandes problemas sócio-políticos atuais como: ecologia, papéis sexuais, saúde pública, relações sociais do trabalho, preconceitos sociais, raciais, da deficiência, da velhice, distribuição do solo urbano, distribuição de renda, dívida externa e outros.

A Educação Física vem sofrendo alterações no papel que cumpre com a escola desde que surgiu. Na escola passou pelas tendências: higienista, onde a preocupação era com a

higiene e saúde; militarista, onde era uma preparadora dos jovens para guerra; pedagógica, que traz a ideia de que a Educação Física também é meio de educação; esportivista, onde a Educação Física se torna o esporte na escola; e educação física popular, que buscou demonstrar a Educação Física lúdica e cooperativa (DE SIQUEIRA VERLI, 2011).

De acordo com Darido (2001) a partir da década de 80, em função do novo cenário político, o modelo de esporte de alto rendimento para a escola passa a ser fortemente criticado, a partir disto surgem novas formas de pensar a Educação Física na escola, determinando os temas de aula a serem trabalhados na Educação Física e suas finalidades. Surgem assim as abordagens: psicomotora, desenvolvimentista, construtivista, sistêmica, dos jogos cooperativos, da saúde renovada, crítico-superadora, crítico-emancipatória, cultural

A abordagem da psicomotricidade surge em contraposição aos modelos anteriores, nela a Educação Física está voltada para o desenvolvimento da criança, a partir da aprendizagem, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores, buscando garantir a formação integral do aluno (SOARES, 1996). Traz como temas principais: a consciência corporal, a lateralidade e a coordenação motora (DARIDO, 2001; SIQUEIRA VERLI, 2011).

A abordagem construtivista buscava a construção do conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo, nesta perspectiva a aquisição do conhecimento é um processo construído pelo indivíduo durante toda a sua vida (DARIDO, 2001). De Siqueira Verli (2011) traz como principais temas construtivista: as brincadeiras populares, o jogo simbólico e o jogos de regras.

Na abordagem desenvolvimentista, a ideia é de que para a Educação Física escolar atender as reais necessidades das crianças precisa compreender aspectos de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem. (DAOLIO, 2004). Segundo Darido (2001) seus temas de aula eram voltados para o desenvolvimento motor: Habilidades locomotoras, manipulativas e de estabilidade, já De Siqueira Verli (2011) traz como temas as habilidades básicas, habilidades específicas, o jogo, o esporte e a dança.

Segundo de Azevedo e Shigunov (2000), a abordagem sistêmica, procurou introduzir o aluno na vivência corporal dos temas ofertados na escola, oportunizando a experiência dos movimentos. Sua finalidade é a transformação social, o aluno deve saber para que está realizando determinada atividade, seus temas principais foram a vivência dos jogos, esporte, dança e ginástica (DE SIQUEIRA VERLI, 2011).

A abordagem dos Jogos Cooperativos buscou valorizar os alunos cooperativos. Segundo Darido (2001) está pautada na valorização da cooperação em detrimento da competição, o principal tema de aula foi o jogo cooperativo.

A abordagem da Saúde Renovada sugere a Educação Física como meio de promoção da saúde e de um estilo de vida mais saudável, seus principais temas são os de estilo de vida ativo e os exercícios físicos (DE SIQUEIRA VERLI, 2011). Darido (2001) denomina esta proposta de “biológica renovada”, justificando que ela incorpora princípios e cuidados já consagrados em outras abordagens com enfoque mais sócio cultural.

A abordagem crítico-emancipatória pretendeu o resgate da linguagem do movimento humano como forma de expressão do mundo social, buscando articular uma prática do esporte condicionada a sua transformação didático-pedagógica, de modo que a educação contribua para a reflexão crítica e emancipatória dos jovens, foram inseridos os temas de caráter teórico-prático que permitam aos alunos a melhor organização da realidade do esporte, dos

movimentos e dos jogos de acordo com as suas possibilidades e necessidades, se expressando com o corpo no diálogo com o mundo (FREITAS E RINALDI, 2008). Já na abordagem crítico-superadora compreende a Educação Física escolar como a disciplina que trata da cultura corporal, visa a aprendizagem da expressão corporal como linguagem (FREITAS E RINALDI, 2008). Seus temas eram baseados nas atividades corporais, esportivas ou não, vivenciando tanto naquilo que possuem de “fazer” corporal, quanto na busca de refletir sobre o significado desse mesmo “fazer” (OLIVEIRA, 1990).

A abordagem Cultural tem por finalidade reconhecer o papel da cultura de cada sociedade, seus principais temas são as técnicas corporais (DE SIQUEIRA VERLI, 2011). Escudero e Neira (2011) entendem que os seres humanos se comunicam também por meio das práticas corporais, quando brincam, lutam, dançam, fazem ginástica ou praticam esportes, expressam emoções, desejos e intenções segundo o grupo social ao qual pertencem, isto torna impossível determinar um modo correto de executar determinado movimento.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), os temas escolares se organizam em três blocos: Esportes, Jogos, Lutas e Ginástica; Atividades Rítmicas e Expressivas; e Conhecimento do Corpo. Estes blocos articulam-se entre si e relacionam-se, porém cada um resguarda sua especificidade. Os conteúdos de aprendizagens podem ser apresentados segundo suas dimensões, que são: conceitual que trata dos fatos, princípios e conceitos, procedimental que está ligado ao fazer, e atitudinal que está vinculada as normas, valores e atitudes. Segundo os PCNs da Educação Física (1998), os conhecimentos adquiridos no âmbito escolar da Educação Física devem possibilitar a análise crítica de valores sociais, como padrões de beleza e saúde, desempenho, competição exagerada, que são temas presentes na sociedade, e do seu papel como instrumento de exclusão e discriminação social, cabe também a Educação Física dentro da sua especificidade abordar os temas transversais: ética, saúde, pluralidade cultural, meio ambiente, orientação sexual e, trabalho e consumo, sendo estes tratados como temas de urgência para o país.

A Base Nacional Comum Curricular (2016) categoriza cada uma das práticas corporais tematizadas em uma das seis unidades temáticas abordadas no Ensino Fundamental, que são estas: brincadeiras e jogos; esportes; ginásticas; danças; lutas; e, práticas corporais de aventura, o texto destaca que a organização apresentada não tem pretensões de universalidade.

A delimitação destas habilidades privilegia oito dimensões de conhecimento: a experimentação, que se origina pela vivência e envolvimento das práticas corporais; o uso e a apropriação, que se refere ao conhecimento que possibilita ao estudante realizar com autonomia uma determinada prática corporal; a fruição, que está vinculada com a apropriação de um conjunto de conhecimentos que permita ao estudante desfrutar da realização de uma determinada prática corporal e/ou apreciar quando realizadas por outros; a reflexão sobre a ação, que parte da observação e análise das suas vivências corporais e das de outros; a construção de valores, que parte de discussões e vivências no contexto das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania; a análise, que está associada a saber sobre as características e funcionamento das práticas corporais; a compreensão, que se refere ao esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no contexto sociocultural; e, o protagonismo comunitário, que refere-se às atitudes/ações e conhecimentos necessários para os estudantes participarem de decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais.

De acordo com da Costa e do Nascimento (2008) as áreas de conhecimento profissional do professor são identificadas por Shulman (1986) como: conhecimento do conteúdo disciplinar, conhecimento pedagógico do conteúdo e conhecimento do currículo.

Para Graça (1999) ter bases de conhecimentos para a formação profissional significa não ter só conhecimento, mas também uma compreensão crítica de como esse conhecimento deve ser adequado com a prática. Neste sentido a forma como o professor pensa e desenvolve as suas aulas, está relacionada com suas concepções acerca do tema de ensino, dos alunos e dos seus próprios conhecimentos. A Educação Física pode adequar o conteúdo ao grupo social que será trabalhado, isto permite uma liberdade de trabalho do professor, favorecendo o processo educacional do aluno.

As dificuldades que os professores de Educação Física enfrentam como os problemas sociais e econômicos encontrados nas escolas, as dificuldades em justificar as suas escolhas é o que parece confundir e dificultar a prática pedagógica dos professores (DA COSTA e DO NASCIMENTO, 2008). A Educação Física tem uma função que vai além do desenvolvimento técnico em determinados esportes. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, a disciplina deve incorporar as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos. Mais do que estimular a prática de uma determinada modalidade esportiva, a Educação Física tem a função de permitir que os alunos vivenciem outras culturas.

Busca-se através deste estudo contribuir na atuação dos professores e futuros professores de Educação Física com a ampliação das discussões sobre a Educação Física escolar. O estudo teve o objetivo de investigar os temas trabalhados pelos professores de Educação Física nas escolas públicas de Ensino Fundamental de Uruguaiana/RS.

1.1. O contexto das escolas do município de Uruguaiana-RS

Na cidade de Uruguaiana-RS, a rede pública de ensino é composta por 30 escolas municipais e 32 estaduais, em sua totalidade, para esta pesquisa constaram nos relatórios analisados cinco escolas, sendo uma da rede municipal e quatro da rede estadual. Todas as escolas participantes da pesquisa funcionam em turno matutino e vespertino atendendo a educação básica, somente duas funcionam também no turno da noite com a oferta de educação de jovens e adultos. As aulas de Educação Física são ofertadas em turno inverso ao das outras disciplinas e as turmas são organizadas separadas por sexo em algumas escolas e em outras são mistas, algumas escolas separam por ano do ensino médio e outras juntam as turmas.

Três escolas situam-se em bairros considerados carentes, duas são mais próximas ao centro da cidade, e a sua comunidade escolar é composta por todas as classes sociais, porém nas escolas da periferia o número de famílias de baixa renda é mais elevado.

Em suas estruturas todas as escolas acomodam salas de aulas, sala de diretoria, sala de professores, biblioteca, secretaria, cozinha, refeitório, banheiros, laboratório de informática, sala de vídeo, saguão e pátio. Para as aulas de Educação Física, algumas delas possuem apenas quadras poliesportivas feitas de concreto e sem cobertura, enquanto outras possuem ginásios cobertos, uma das escolas também possui um campo de futebol sem cobertura. Em ambas as escolas encontram-se materiais diversificados, mas apesar de haver espaços e materiais para a prática da disciplina esses em sua maioria não se encontram em boas condições de uso.

2. Procedimentos metodológicos

2.1. Tipo de estudo

Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e documental.

Nos estudos transversais a pesquisa é realizada em um curto período de tempo, em um determinado momento (FONTELLES et. al, 2009.).

Para Carmo e Ferreira (1998), a análise documental é um processo que envolve seleção, tratamento e interpretação da informação já existente em documentos com o objetivo de induzir algum sentido. No âmbito da investigação é necessário que o investigador recolha informações de trabalhos anteriores, interpretando e transmitindo à comunidade científica para que outros possam no futuro fazer o mesmo.

Conforme Fontelles et. al. (2009), a pesquisa quantitativa é aquela que trabalha com variáveis expressas sob a forma de dados numéricos e emprega rígidos recursos e técnicas estatísticas para classificá-los e analisá-los, Sendo assim, após analisados e interpretados os documentos, os dados serão categorizados e classificados, sendo apresentados quantitativamente.

2.2. População e amostra

Foram analisados 32 relatórios de Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura em Educação Física da Unipampa, dos anos de 2015 a 2017, sendo utilizados 27 que possuíam a descrição das observações. As observações do estágio são um período de mapeamento do campo de estágio, onde os estagiários entram em contato com a escola e com o professor supervisor de estágio e acompanham duas semanas de aula com a turma de estágio com a qual desenvolverão seu plano de ensino. Assim, são feitas descrições das características da escola, da aula, da turma e da forma de trabalhar do professor supervisor.

A amostra foi composta pelos registros de observações das aulas realizadas pelos estagiários durante o início do primeiro semestre de cada ano, e pelas entrevistas realizadas com professores que atuavam nos anos finais do Ensino Fundamental das escolas da rede pública do município no ano de 2015.

2.3. Procedimentos de coleta das informações

Para acesso as informações, foi solicitada aos autores a assinatura de um termo de consentimento autorizando o acesso aos seus relatórios finais de Estágio Supervisionado III.

A consulta ao material se deu por meio da leitura e interpretação dos relatórios, sendo digitados para acesso ao banco de informações, da mesma forma ocorreu com as entrevistas.

2.4. Análise das informações

Para a análise das entrevistas foi selecionada a questão: “Qual o papel da Educação Física na escola?”.

Para a análise dos espaços físicos e materiais, foram analisados todos os relatórios de uma mesma escola, para a descrição do desenvolvimento das aulas dos professores foram expostos apenas os relatórios que continham o relato do desenvolvimento da aula. As escolas foram identificadas por letras do alfabeto e os professores por números em ordem crescente, para não terem seus nomes divulgados.

Para a organização das informações, foram criadas categorias de temas de aula, conforme foram aparecendo nos registros dos relatórios de estágio. Sendo elas: 1) Esportes coletivos; 2) Ginásticas e exercícios funcionais ou localizados; 3) Jogos e brincadeiras; 4) Atletismo; 5) Medidas Antropométricas; 6) Alimentação e dietas. Essa classificação se deu com base nos PCN's (1998), na BNCC (2016), e estudos sobre os temas da Educação Física (FRANÇA E DOS SANTOS FREIRE (2009); COSTA E NASCIMENTO (2006); ROSÁRIO E DARIDO (2005).

Para análise das informações foi realizada estatística descritiva com informações de frequências absolutas e relativas dos dados encontrados no trabalho de campo.

2.5. Retorno aos sujeitos

Após o estudo, será agendada uma apresentação dos resultados referente à pesquisa na Secretaria Municipal da Educação e 10ª Coordenadoria Regional de Uruguaiana, para uma discussão sobre o encontrado. Estas informações poderão servir para possível problematização da prática de ensino da Educação Física escolar e da formação de professores.

3. Resultados e discussões

3.1. Entrevistas

Foram analisadas 10 entrevistas realizadas pelos estagiários com os professores de Educação Física no ano de 2015, selecionamos a questão: “Qual o papel da Educação Física na escola?”, 4 professores responderam socializar (40%), 2 relacionaram ao desenvolvimento motor (20%), 2 com desenvolvimento mental (20%), 2 trabalhar o movimento humano (20%), e pelo menos um professor (10%) relacionou com despertar o gosto pela atividade física, ensinar os benefícios da atividade física, disciplinar, ensinar a conviver com a regras, conviver

com as diferenças, educar, contribuir para o desenvolvimento físico, melhorar a qualidade de vida, ensinar a ser crítico, criar autonomia, e possui o mesmo papel das outras disciplinas.

Historicamente, o papel da Educação Física na escola sempre foi atrelado às práticas esportivas, a disciplina e a saúde. Observa-se que muitos profissionais da Educação Física parecem não reconhecer o papel da formação crítica para as questões da cultura corporal, alguns ainda acreditam que é apenas aplicar esportes, trabalhar habilidades motoras ou as capacidades físicas e há os que julgam que seu papel é apenas proporcionar recreação, jogos e brincadeiras. Conforme Pérez Gómez (1998, p. 26, apud Caparroz e Bracht, 2007), a escola contemporânea em sua exigência de provocar a reconstrução crítica do pensamento e da ação, requer a total transformação das práticas pedagógicas e sociais que ocorrem na aula e das funções/atribuições do professor. Sendo assim o papel principal da Educação Física deve ser estimular a participação crítica dos alunos nas aulas, para colaborar na sua formação como pessoa atuante/autônoma na sociedade e entenda como esta sociedade se expressa diante dos movimentos.

Mesmo a Educação Física tendo alcançado vários avanços em nível teórico, ela ainda é vista na prática como um simples fazer, os professores seguem pautando suas visões em passados da história da Educação Física, supostamente por serem fruto de uma Educação Física alienante e não reflexiva, que resulta em uma falta de compreensão de como a Educação Física pode dialogar com as mudanças na sociedade. Podemos atribuir este fato também à falta de investimento na formação continuada de professores e à desvalorização do trabalho docente, pois sem investimento na área e recebendo seus salários atrasados os professores podem trabalhar desmotivados.

O modelo atual da Educação Física na escola tem muito a ver com o papel ao qual os próprios professores a atribuem, pois a partir da formação deste conceito eles vão decidir quais temas de aula desenvolver, quais espaços e materiais utilizar e como desenvolver suas aulas.

3.2. Análise dos relatórios de 2015

Foram analisados cinco relatórios do ano de 2015, sendo dois excluídos por não conter o registro das observações.

Foram incluídas três escolas da rede pública, sendo uma municipal (A) e duas estaduais (B,C). Apenas um dos relatórios apresentou a professora sendo do sexo feminino (Professor 2).

Os espaços físicos e materiais disponibilizados para as aulas de Educação Física de cada escola serão apresentados abaixo:

ESCOLA A: pátio amplo, laboratório de informática, uma quadra poliesportiva. Bolas de todas as modalidades esportivas, mini arcos, colchonetes e cones (RELATÓRIOS DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2015).

ESCOLA B: quadra poliesportiva sem cobertura, espaço para jogar xadrez com mesas criativas em espaço coberto no pátio da escola. Poucos materiais, uma bola de voleibol e

uma de futsal, uma rede precária e alguns cones (RELATÓRIOS DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2015).

ESCOLA C: duas quadras poliesportivas, saguão fechado, sala de informática. Bolas de todas as modalidades esportivas, colchonetes, coletes e cones (RELATÓRIOS DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2015).

Abaixo será apresentado como ocorria o desenvolvimento das aulas dos professores:

PROFESSOR 1:

6º, 7º e 8º ano feminino: Iniciava com corrida em volta da quadra para aquecimento, após desenvolvia o jogo de Handebol (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2015).

PROFESSOR 2:

6º e 7º ano masculino: Iniciava com alongamento e aquecimento, não dava auxílio aos alunos, após dava jogo de Futsal, onde os próprios alunos escolhiam o time e alguns alunos não participavam (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2015).

• **PROFESSOR 3:**

6º ano:

- 1º dia: falou sobre os componentes básicos da alimentação e a importância da água, proteínas, lipídios, vitaminas, dieta e desperdício, apresentou a pirâmide alimentar, após deu jogo de Handebol, ao final fez alongamento. (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2015).

- 2º dia: ensinou calculo do IMC (Índice de massa corporal), treinou fundamentos técnicos do vôlei, deu a brincadeira da queimada, ao final fez alongamento. Não contextualizou sobre o tema (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2015).

O quadro 1 abaixo demonstra os temas de aula que foram desenvolvidos pelos professores em dois dias (três períodos semanais) de observações dos estagiários:

Quadro 1: Temas de aula desenvolvidos pelos professores de Educação Física em 2015		
Temas	Frequência absoluta	Frequência relativa
Esportes coletivos	3	100%
Jogos e brincadeiras	1	33,3%
Medidas antropométricas	1	33,3%
Alimentação e dietas	1	33,3%

Fonte: Relatórios de estágio III, 2015.

3.3. Análise dos relatórios de 2016

Do ano de 2016, foram analisados oito relatórios, sendo três excluídos, um por não conter as observações das aulas e outro por não terem sido desenvolvidas as aulas semanais.

Foram observados pelos estagiários um professor do sexo masculino (Professor 4) e uma professora do sexo feminino (Professor 5), ambos foram observados ministrando aula

para duas turmas diferentes, apenas um dos relatórios não citou o sexo do professor (Professor 6).

As observações foram realizadas em duas escolas estaduais, em dois a três dias de aula (três períodos semanais). Abaixo iremos apresentar os espaços físicos e materiais disponibilizados para as aulas de Educação Física:

ESCOLA D: salão de atos, um ginásio coberto, três quadras poliesportivas descobertas, uma quadra de areia. Bambolês, bolas, cones, colchonetes e coletes (RELATÓRIOS DE ESTÁGIO III, ABRIL DE 2016).

ESCOLA E: duas quadras poliesportivas descobertas, um campo, saguão. Cones, bolas de varias modalidades, colchonetes, coletes, cintas de tração (RELATÓRIOS DE ESTÁGIO III, ABRIL DE 2016).

As aulas dos professores eram desenvolvidas como será apresentado abaixo:

PROFESSOR 4:

- 9º ano feminino:

1º dia: aquecimento orientado com corridas, jogo adaptado de Handebol (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, ABRIL DE 2016).

2º dia: aquecimento, jogo de Futsal rola bola e jogo de Handebol (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, ABRIL DE 2016).

3º dia: alongamento, exercícios funcionais e ginástica (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, ABRIL DE 2016).

- 8º ano masculino: Iniciava com corridas para aquecimento, desenvolvia educativos técnicos para o Futsal ou circuito funcional e jogo de Futsal (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, ABRIL DE 2016).

PROFESSOR 5:

- 7º, 8º e 9º ano masculino: iniciava com aquecimento e alongamento, exercícios funcionais, jogo de Futebol, exercícios de fundamentos técnicos (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, ABRIL DE 2016).

- 9º ano masculino:

1º dia: Iniciava com aquecimento, exercícios abdominais e de saltos, jogo de Handebol, e brincadeira do bobinho (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, ABRIL DE 2016).

2º dia: alongamento e aquecimento, brincadeiras de estafeta (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, ABRIL DE 2016).

PROFESSOR 6:

6º e 7º feminino: dava alongamento durante quase todos os períodos, em uma das aulas teve jogo de Basquete, mas as atividades eram planejadas na hora, professor carregava um livro com atividades para aplicar (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, ABRIL DE 2016).

O quadro 2 abaixo mostra os temas de aula que eram trabalhados pelos professores dois dias (três períodos semanais) em 2016:

Quadro 2- Temas de aula desenvolvidos pelos professores de Educação Física em 2016		
Temas	Frequência absoluta	Frequência relativa
Esportes coletivos	5	100%
Jogos e brincadeiras	1	20%
Ginástica e exercícios funcionais ou localizados	4	80%

Fonte: Relatórios de estágio III, 2016.

3.4. Análise dos relatórios de 2017

Do ano de 2017, foram analisados 19 relatórios, sendo observados pelos estagiários uma professora do sexo feminino que possuía cinco turmas com estagiários (Professor 5), e três professores do sexo masculino, sendo que um possuía quatro turmas com estagiários (Professor 4), oito relatórios não apresentaram o sexo dos professores, os apresentaremos como Professor 6.

As observações foram realizadas em quatro a seis dias de aula (1 período e meio por dia). Os estágios foram realizados nas mesmas escolas do ano de 2016, sendo assim não apresentaremos os espaços físicos e materiais, por não ter havido nenhuma mudança de um ano para o outro, os professores também foram os mesmos, desta forma não será trocado o número de identificação, somente foi incluído mais um professor.

PROFESSOR 4:

- 9º ano feminino:

1º dia: iniciava com alongamento e aquecimento, ginástica funcional e revezamento (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

2º dia: aquecimento com ginástica funcional, fundamentos do basquete (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

3º dia: alongamento, aquecimento, ginástica funcional, fundamentos (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

4º dia: medidas para IMC (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

- 9º ano masculino:

1º dia: aquecimento, corridas, revezamento (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

2º dia: aquecimento com ginástica funcional, jogo de Basquete e alongamento (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

3º dia: aquecimento e fundamentos do Basquete (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

4º dia: medidas para IMC, aquecimento e jogo (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

5º dia: IMC, jogo de futsal (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

- 7º e 8º ano masculino: corridas para aquecimento, educativos técnicos, circuitos, Futsal, pesagem dos alunos e conversa sobre IMC (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

PROFESSOR 5:

- 7º ano feminino:

1º dia: aquecimento com corrida, fundamentos do Handebol, divide a equipe para jogo (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

2º dia: aquecimento, realizou atividades com exercícios de coordenação motora, lateralidade e psicomotricidade (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

3º dia: trabalhou os fundamentos técnicos do Handebol e após deu jogo (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

4º dia: ginástica aeróbica coreografada (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

- Turma feminina:

1º dia: fez aquecimento, salto em altura no handebol (técnicas e táticas), arremessos e passes, jogo de handebol (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

2º dia: aquecimento dinâmico, treino de passes, lançamentos e arremessos, treino de defesa e flutuação (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

3º dia: aquecimento com corridas, educativos para fundamentos, jogo de Handebol (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

4º dia: aquecimento, fundamentos e jogo (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

- 6º ano masculino: desenvolvia fundamentos do Futsal e Futebol, e dava jogo (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).
- 6º ano:

1º dia: aquecimento, pular elástico (explicação de porque realizaram o exercício), fundamentos de Handebol e jogo (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

2º dia: aquecimento, treinamento de corridas, educativos com fundamentos e jogo de Handebol (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

3º dia: jogo de Handebol (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

4º dia: aquecimento com saltos, fundamentos e jogo de Handebol (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

PROFESSOR 6:

- 7º e 8º ano feminino:

1º dia: aquecimento e alongamento e jogo de Handebol (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

2º dia: aquecimento com corridas, ginástica localizada e isométricos e jogo de Handebol. (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

3º dia: aquecimento com ginástica localizada, jogo com polichinelo e abdominais (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

4º dia: desenvolveu saltos e corridas, e um grupo jogou Vôlei (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

- 6º ano masculino:

1º dia: jogo de Vôlei (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

2º dia: aquecimento com circuito, treinamento do saque (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

3º dia: aquecimento, fundamentos do Vôlei (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

4º dia: aquecimento, saltos, e fundamentos (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

- 8º ano feminino:

1º dia: aquecimento para melhorar o condicionamento físico através de corridas e exercícios de resistência aeróbia (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

2º dia: fundamentos do Handebol (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

3º dia: mensuração do peso e a estatura das alunas (IMC) (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

4º dia: condicionamento físico de corridas e exercícios de resistência aeróbia (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

- 8º e 9º ano feminino:

1º dia: jogo de Handebol (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

2º dia: exercícios de agilidade relacionados ao Handebol (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

3º dia: atividades lúdicas, fundamentos do Handebol, passes e arremessos (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

4º dia: atividades repetidas da aula passada (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

5º dia: medida de massa e estatura, exercícios de ginástica voltados para força e resistência, Basquete. (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

6º dia: fundamentos do Futsal, passe, chute e marcação (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

PROFESSOR 7:

8ºano feminino:

1º dia: aquecimento, corrida (coordenação, passada), Handebol (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

2º dia: aquecimento, alongamento estratégias de ataque do Handebol e o jogo (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

3º dia: aquecimento, alongamento passes e recepção do Handebol (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

4º dia: fundamentos do Handebol e o jogo (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

PROFESSOR 8:

7º ano masculino:

1º dia: aquecimento, Futsal (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

2º dia: fundamentos e jogo (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

3º dia: brincadeiras (RELATÓRIO DE ESTÁGIO III, JULHO DE 2017).

O quadro 3 abaixo demonstra quais temas de aula foram desenvolvidos pelos professores no ano de 2017:

Quadro 3- Temas de aula desenvolvidos pelos professores de Educação Física em 2017		
Temas	Frequência absoluta	Frequência relativa
Esportes coletivos	18	94,7%
Ginásticas e exercícios funcionais ou localizados	8	42,1%
Jogos e brincadeiras	3	15,7%
Atletismo	8	42,1%
Medidas Antropométricas	6	31,5%

Fonte: Relatórios de estágio III, 2017.

O tema Esportes coletivos se mostrou como o tema mais trabalhado pelos professores, sendo encontrado em 26 relatórios (96,2%). Seguido pelo tema Ginásticas e exercícios funcionais ou localizados que esteve presente em 12 relatórios (44,4%), atletismo em 8 (29,6%), Jogos e brincadeiras esteve presente em 5 relatórios (18,5%), medidas antropométricas em 7 relatórios (25,9%) e alimentação e dietas em 1 (3,7%).

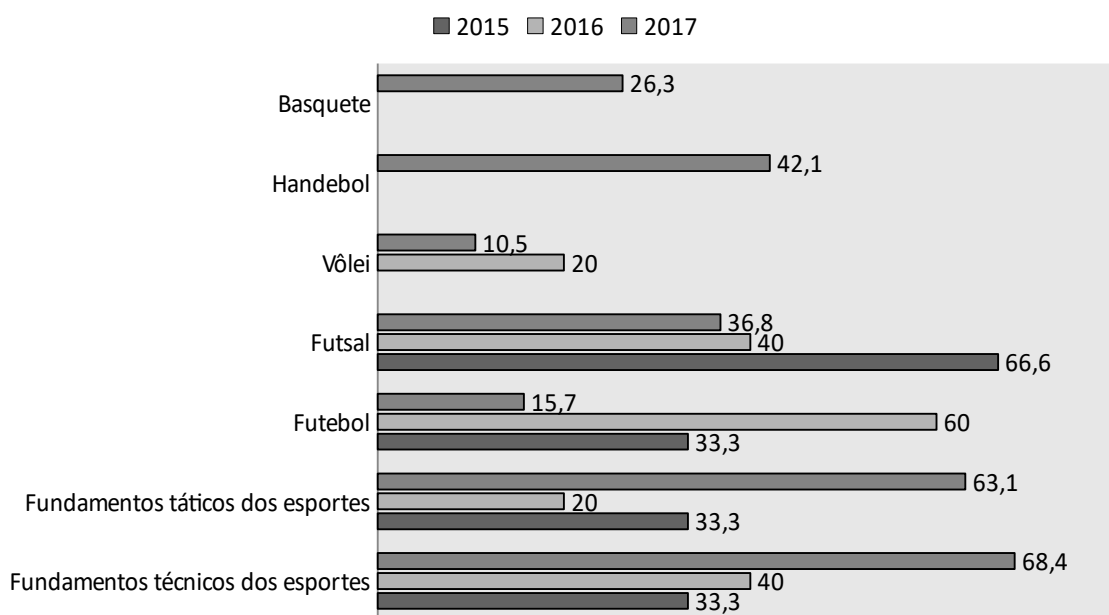
Assim como em nosso estudo, no estudo de Costa e Nascimento (2006), os resultados demonstraram que a maioria dos professores ainda utilizam exclusivamente os temas ligados aos esportes, e poucos trabalham com temas diversificados. O tema Esporte também teve destaque nos estudos de Rosário e Darido (2005), onde todos os professores participantes da

pesquisa implementaram programas que incluíam os 4 esportes coletivos mais tradicionais: futebol, vôlei, basquetebol e handebol.

Já No estudo de França e dos Santos Freire (2009) foram os jogos os indicados como mais trabalhados pelos professores, porém as modalidades esportivas também tiveram alta frequência de citação.

A figura 1 a seguir demonstra quais temas eram trabalhados dentro do tema Esportes Coletivos:

Figura 1- Temas e estratégias de ensino dos Esportes coletivos



Fonte: Relatórios de estágio III (2015, 2016, 2017).

O Esporte coletivo mais trabalhado pelos professores em 2015 foi o Handebol (66,6%), também foram trabalhados o Vôlei (33,3%), Futsal (33,3%), e os fundamentos técnicos dos esportes (33,3%). Em 2016, foi o Futsal (60%), seguido pelo Handebol (40%), Basquete e Futebol (20%), os fundamentos técnicos também foram consideravelmente trabalhados (40%). E no ano de 2017, o esporte coletivo mais trabalhado pelos professores foi o Handebol (42,1%), também foram trabalhados o Futsal (36,84%), Basquete (26,3%), Futebol (15,7%) e Vôlei (10,5%), os fundamentos técnicos foram desenvolvidos em 68,4% das aulas e os fundamentos táticos em 63,1%.

Mesmo com tantos entendimentos sobre a Educação Física na escola (ou justamente pela variedade de entendimentos sobre a Educação Física na escola) alguns professores da Educação Física escolar ainda dão preferência a trabalhar os temas de maior interesse ou entendimento deles, deixando dessa forma de proporcionar aos alunos diversas vivências corporais (ROSARIO e DARIDO, 2005; BETTI, 1999). Segundo De Siqueira Verli (2011), os professores de Educação Física seguem algum modelo, mais fácil ou influenciado pelas tendências vividas em determinada época da Educação Física, muitos ainda dão maior atenção

aos esportes tradicionais, baseado na concepção esportivista. Isso leva os alunos muitas vezes a não participarem das aulas, pois além do tema não ser muito dinâmico, às vezes são mais valorizados os alunos que sabem fazer.

A maior parte das aulas se resumiam em aquecimento ou alongamento, fundamentos e jogo, algumas pulavam alguma etapa, ou mudavam a sequência, mas na maior parte ocorria o jogo. Segundo Kunz (1994) o esporte como conteúdo hegemônico impede o desenvolvimento de objetivos mais amplos para a Educação Física, tais como a expressividade, criatividade e comunicação. Os PCNs (1998) da área da Educação Física sugerem que as atitudes, os conceitos e os procedimentos dos conteúdos sejam trabalhados em toda a dimensão da cultura corporal, envolvendo, dessa forma, também o conhecimento sobre o corpo, esportes, entre outros. Dessa forma, quando o professor foca somente na parte prática faz com que os alunos sejam meros reprodutores do movimento, voltando novamente às abordagens ultrapassadas da Educação Física. Darido (2005) defende que para garantir um ensino de qualidade além de diversificar os temas na escola é preciso aprofundar os conhecimentos, ou seja, trata-los nas três dimensões abordando os diferentes aspectos que compõem as suas significações. Um professor, por exemplo, ao ensinar futebol não deve tratar somente da execução dos fundamentos esportivos que envolvem a modalidade, ele deve abordar também outros aspectos que envolvem essa prática, como o que nos possibilita a realização de um chute, ou qual é a relação entre um companheiro e um adversário. (ROSARIO e DARIDO, 2005).

Foi possível observar que alguns professores trabalhavam o mesmo tema em diferentes turmas/ anos ou aplicavam a mesma aula. Caparroz e Bracht (2007) acham que se faz necessário lembrar que a condição dos alunos é de caráter singular às nossas aulas, havendo a necessidade de superar a pretensão de que uma mesma aula pode ser aplicada a várias e diferentes turmas. Há documentos que podem nortear os professores de Educação Física, como e os PCNs (1998) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (2008) onde há orientações sobre os temas a trabalhar e como os trabalhar em determinados anos do Ensino Fundamental.

As escolas possuem materiais considerados bons para as aulas de Educação Física, porém o espaço físico pode ter influencia sobre as aulas aplicadas pelos professores, exatamente por focarem na prática o único espaço no qual conseguem se enxergar desenvolvendo as aulas é a quadra, que em algumas escolas nos dias de chuva apresentam péssimas condições para o uso, mesmo que a escola não disponibilize ótimas condições para a prática pedagógica, os professores têm total autonomia na realização das suas aulas e de acordo com os PCNs (1998) eles podem trabalhar diversos temas conforme a realidade da comunidade escolar.

4. Considerações finais

A partir da análise dos dados encontrados dos relatórios de estágio percebe-se que os professores trabalharam no ano de 2015, 2016 e 2017 o tema esporte, sendo o Futsal e o Handebol os mais trabalhados durante os três anos, foi priorizada a dimensão procedimental, sendo a maior parte das aulas o jogo.

Os principais papéis atribuídos à Educação Física pelos professores foram socializar, ajudar no desenvolvimento motor e no desenvolvimento mental, e trabalhar o movimento humano, concluímos que o modelo atual da Educação Física escolar pode ter muito a ver com o papel atribuído a ela pelos professores. Um dos papéis da Educação Física deve ser estimular a participação crítica dos alunos em aula, para colaborar na sua formação como

pessoa para que atue na sociedade e entenda como esta sociedade se expressa diante dos movimentos.

Compreendemos as dificuldades que os professores enfrentam nas escolas, atualmente há um descaso de nossos governantes com a Educação, há pouca manutenção das escolas, falta infraestrutura adequada, além disso, os professores vêm sendo cada vez mais desvalorizados e passam a receber seus salários atrasados, isso tudo pode criar uma desmotivação que pode ter influência direta sobre as aulas aplicadas pelos professores, porém mesmo que a escola não disponibilize de ótimas condições para a prática pedagógica, os professores têm total autonomia na realização das suas aulas e podem trabalhar conforme a realidade da comunidade escolar.

A resposta da pesquisa remete a Educação Física escolar da cidade de Uruguaiana/RS em um cenário tradicional de um modelo esportivista e tecnicista que necessita de mudanças. Entendemos que a prática dos esportes é muito importante, pois contribui na formação do indivíduo na sociedade, mas a forma que o esporte ainda vem sendo empregado às aulas de Educação Física não privilegia as três dimensões dos conteúdos (conceitual, procedimental e atitudinal), o esporte não deve ser apenas o “saber fazer” e a competição, o aluno deve aprender sobre a cultura do esporte e o compreender de uma forma crítica. Os temas de aula da Educação Física não devem ser limitados, já que o patrimônio da cultura corporal é amplo, os demais saberes também precisam ser trabalhados.

THE THEMES OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION DEVELOPED IN SCHOOLS OF URUGUAIANA/RS

Abstract

The present study had as objective to investigate the themes worked out by Physical Education teachers in public elementary schools of Uruguaiana/RS. It is a cross-sectional, quantitative and documentary study. The data were obtained by reading the Supervised Internship reports from the final years of the Basic Education of the Unipampa Physical Education Degree course, from the years 2015, 2016 and 2017 and from interviews conducted in (96.2%) - Futsal and Handball were the most worked - followed by Gymnastics and functional or localized exercises that were present in 12 reports (44,4%) Anthropometric measurements in 7 reports (25.9%), and diet and diets in 1 report (3, 7%). According to the descriptions of the observations in the classes, the procedural contents were predominantly prioritized, with most of the class playing the game. In this way, we find that sport is the priority theme in Physical Education classes in the city of Uruguaiana/RS. From this, we understand that this is an important theme to be developed in the school, but the themes of Physical Education class should not be limited, since the patrimony of the corporal culture is ample.

Keywords: physical education; School culture; Curriculum;

LOS TEMAS DE LA EDUCACIÓN FÍSICA DESARROLLARON EN LAS ESCUELAS DE URUGUAIANA/RS

Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo investigar los temas trabajados por los profesores de Educación Física en las escuelas públicas de Enseñanza Fundamental de Uruguaiana / RS. Es un estudio transversal, cuantitativo y documental, los datos fueron obtenidos a través de lectura de los informes de Etapa Supervisada de los años finales de la Enseñanza Fundamental del curso de Licenciatura en Educación Física de la Unipampa, de los años 2015, 2016 y 2017 y de entrevistas realizadas en Los resultados apuntan que los profesores trabajaron en los tres años el tema Deportes Colectivos (96,2%) -siendo el Futsal y el Balonmano más trabajados- seguido por el tema Gimnasias y ejercicios funcionales o localizados que estuvo presente en 12 informes (44) , Un 4%), atletismo en 8 informes (29,6%), Juegos y bromas en 5 informes (18,5%), medidas antropométricas en 7 informes (25,9%) y alimentación y dietas en 1 informe (3, 7%). De acuerdo con las descripciones de las observaciones en las clases se priorizaron mayoritariamente los contenidos procedimentales, siendo la mayor parte de la clase el juego. De esta forma, encontramos que el deporte es el tema priorizado en las clases de Educación Física en el municipio de Uruguaiana / RS. A partir de eso, entendemos que este sea un tema importante a ser desarrollado en la escuela, pero los temas de clase de la Educación Física no deben ser limitados, ya que el patrimonio de la cultura corporal es amplio.

Palabras clave: Educación Física; Cultura escolar; Currículo;

5. Referências

BASTOS M. D. **Jogos Transversais: uma proposta de abordagem dos temas transversais nas aulas de Educação Física.** Revista Digital - Buenos Aires - Año 14 - Nº 142 - Marzo de 2010.

BETTI, I. C. R. **Esporte na escola: mas é só isso, professor.** Motriz, v. 1, n. 1, p. 25-31, 1999.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial [da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996.

_____. **Base Nacional Comum Curricular.** Terceira versão revista. Ministério da educação. Brasília: MEC, 2016.

_____. **Diretrizes curriculares nacionais da Educação Básica.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Brasília, 2013.

_____. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica Educação Física.** Governo do Paraná. Secretaria de estado da educação do Paraná. Departamento de Educação Básica, 2008

_____. **Parâmetros curriculares Nacionais – terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental.** Brasília, Secretaria da Educação Fundamental, 1998.

CAPARROZ, F. E.; BRACHT, V. **O tempo e o lugar de uma didática da Educação Física.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, vol. 28, núm. 2, enero, 2007, pp. 21-37 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte Curitiba, Brasil.

CARMO, H.; FERREIRA, M. **Metodologia da Investigação—Guia para Auto-aprendizagem (2ª edição).** Lisboa: Universidade Aberta, 2008.

DA COSTA, L. C. A.; DO NASCIMENTO, J. V. **Prática pedagógica de professores de Educação Física: conteúdos e abordagens pedagógicas.** Journal of Physical Education, v. 17, n. 2, p. 161-167, 2008.

DAOLIO, J. **Educação Física e o conceito de cultura.** Autores associados, 2004.

DARIDO, S. C. **Educação Física e temas transversais: possibilidades de aplicação.** São Paulo: Mackenzie, p. 178, 2006.

_____. **Educação Física na escola: conteúdos, suas dimensões e significados.** UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, p. 51-75, 2012.

_____. Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. **Perspectivas em educação física escolar.** Niterói, v. 2, n. 1, p. 5-25, 2001.

_____. Os conteúdos da Educação Física na escola. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 64-79, 2005.

DE AZEVEDO, E. S.; SHIGUNOV, V. **Reflexões sobre as abordagens pedagógicas em Educação Física.** Revista de Estudos do Movimento Humano. v.1, n.1, dez 2000.

DE SIQUEIRA VERLI, M. **Os conteúdos da Educação Física na escola: da seleção à aplicação.** Revista da Graduação, v. 4, n. 1, 2011.

ESCUDEIRO, N. T. G.; NEIRA, M. G. **Avaliação da aprendizagem em Educação Física: uma escrita autopoietica.** Estudos em Avaliação Educacional, v. 22, n. 49, p. 285-304, 2011.

FONTELLES, M. J. **Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa.** Revista Paraense de Medicina, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009.

FRANÇA, J. F. M.; DOS SANTOS FREIRE, E. **Educação Física e currículo: os conteúdos selecionados pelos professores para o Ensino Fundamental.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 8, n. 2, 2009.

FREITAS, M. C. DE; RINALDI, I. P. B. **Abordagens pedagógicas no ensino da educação física pós década de 1970.** Caderno temático: Governo do estado do Paraná. Secretaria de estado da educação do Paraná. Núcleo regional da educação de cianorte. Programa de desenvolvimento educacional. Tapejara, 2008.

GRAÇA, A. Conhecimento do professor de educação física. In: BENTO, J. O.; GARCIA, R.; GRAÇA, A. **Contextos da pedagogia do esporte.** Lisboa: Livros Horizonte, 1999. p.166-251.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** Ijuí: Unijuí, 1994.

OLIVEIRA, A. A. B. de. **Metodologias emergentes no ensino da educação física**. Revista de Educação Física/UEM, v. 8, n. 1, 1990, p. 21-27.

ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. **A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes**. Motriz, Rio Claro, v. 11, n. 3, p. 167-178, 2005.

SOARES, C. L. et al. **Educação Física escolar: conhecimento e especificidade**. Revista Paulista de Educação Física, v. 10, p. 6-12, 1996.